

Cardeal D. António Marto considera que “o mundo, a sociedade e a cultura estão a dar sinais de envelhecimento espiritual”



Cardeal D. António Marto considera que “o mundo, a sociedade e a cultura estão a dar sinais de envelhecimento espiritual”

Bispo da diocese de Leiria-Fátima presidiu à eucaristia dominical no Recinto de Oração

A diocese de Leiria-Fátima viveu este fim-de-semana a 87ª peregrinação diocesana ao Santuário de Fátima com o tema «Ao encontro de Cristo com Maria e Francisco Marto» relembrando a celebração do centenário da morte do Santo Pastorinho.

O Cardeal D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, presidiu à eucaristia dominical no Recinto de Oração, e lembrou que a liturgia desde domingo convida cada um a “contemplar o rosto belo de Cristo misericordioso no encontro com a mulher adúltera”.

“No centro deste encontro não está o nosso pecado e a nossa miséria, no centro estão a infinita bondade e ternura de Deus, a sua misericórdia e o seu perdão, que abrem a porta da esperança quando tudo parece perdido”, explicou o Cardeal.

Este caminho é proposto a “todos os que se aproximam Dele”, frisou ainda o prelado.

“Esta mulher saboreia agora uma paz que ela nunca tinha imaginado que fosse possível, a paz do perdão, da misericórdia que a salva na sua humanidade e dignidade, que lhe abre a esperança de uma vida nova e de novo futuro”, disse D. António Marto explicando ainda que “a experiência desta mulher representa a experiência de cada um de nós no nosso encontro com Cristo hoje”.

Deus “é Pai e olha-nos sempre e antes de mais como filhos mesmo sendo nós pecadores”, reiterou.

Segundo o Cardeal D. António Marto, o Pai “acredita na mudança, oferece sempre a chance de uma vida nova, restitui esperança e confiança a cada um, e abre-nos para um futuro novo e melhor”, o que é igualmente um convite a cada um ser “semeador de esperança através de gestos quotidianos: a semear o amor fraterno, a justiça, a verdade, a misericórdia, a ternura, o perdão a solidariedade, a paz”.

“O nosso mundo, a nossa sociedade e a nossa cultura estão a dar sinais de envelhecimento espiritual”, alertou o bispo da diocese de Leiria-Fátima, considerando que o mundo hoje “tem imensa necessidade desta esperança de renovação”.

Posteriormente, os peregrinos foram convidados a rezar pelo Santo Padre, o Papa Francisco, mas também pelos governantes de todo o mundo, “para que tenham atenção às necessidades dos povos”.

D. António Marto reservou, ainda, um momento de especial atenção aos jovens no final da Eucaristia, culminando, assim, uma série de encontros vicariais ao longo do último semestre que o prelado agradeceu aos diferentes participantes, considerando que cada jovem “respondeu e correspondeu com generosidade e disponibilidade”.

“Agradeço poder ter vivido esses momentos tão belos, a vossa juventude trouxe juventude à minha missão”, disse.

O bispo diocesano lembrou ainda que “ a Igreja acolhe cada jovem e escuta as suas inquietações e quer dar espaço à vossa alegria e entusiasmo, para seres protagonistas e trazeres vitalidade às vossas comunidades”.

Esta foi a primeira celebração no Recinto de Oração, este ano.

www.fatima.pt/pt/news/cardeal-d-antonio-marto-considera-que-o-mundo-a-sociedade-e-a-cultura-estao-a-dar-sinais-de-envelhecimento-espiritual-2019-04-07